

PIBID: NOVAS PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO RURAL

Andréia Winder¹, Giseli Zanatta¹, Juliano Masiero¹, Neuza B. Maccali¹, Tomás Salvatori¹, Têmis Jacques Bohrer^{*1}

***temisb@univates.br**

¹PIBID/UNIVATES/CAPES – Ciências Biológicas

Palavras-chave: Atividades práticas, oficinas, escola rural.

O presente trabalho foi desenvolvido no PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência criado pelo MEC, por intermédio da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Este programa vincula instituições de ensino às escolas da rede pública com a participação de estudantes dos cursos de licenciaturas. Numa perspectiva construtivista, as atividades experimentais são organizadas levando em consideração o conhecimento prévio dos alunos. Ao adotarmos tal postura construtivista, aceitamos que nenhum conhecimento é assimilado do nada, e os conceitos pré-existentes é que são responsáveis por moldar tal conhecimento. Deste modo, o diálogo e a discussão detém um papel importante e estas atividades experimentais combinam, intensamente, ação e reflexão (ROSITO, 2003). As atividades práticas e extraclasse têm por característica serem mais atrativas do que as aulas do dia a dia, onde procura-se estabelecer um real conhecimento entre a teoria e a prática, buscando para isso diversos recursos e métodos. Neste contexto, os alunos bolsistas do PIBID Biologia UNIVATES, desenvolveram atividades em conjunto com a Escola Estadual Ensino Médio São Miguel de Linha Sítio, município de Cruzeiro do Sul - RS, abordando temas condizentes com os objetivos propostos no caráter de escola rural. Para tanto foi reorganizado com o auxílio dos alunos o relógio biológico de ervas medicinais, trabalhando as propriedades dos fitoterápicos em questão e sua identificação. Posterior a isso, realizou-se a carneação de um suíno, criado na escola. Os bolsistas participaram diretamente na atividade, elaborando uma aula de anatomia e fisiologia. Em outra oportunidade foram elaboradas aplicadas oficinas: “Educação sexual, Doenças Sexualmente Transmissíveis e Métodos Contraceptivos; Produtos Orgânicos: Saúde e Qualidade de vida e Pegada Ecológica. A oficina “Produtos Orgânicos: Saúde e Qualidade de vida” trabalhou com os alunos a importância da produção de alimentos orgânicos, livre do uso de agrotóxicos, métodos de produção

orgânica, de que forma isto auxilia na preservação do meio ambiente e da nossa saúde, além dos efeitos maléficos dos agrotóxicos para o nosso organismo e as formas de prevenir intoxicações com estes produtos. A oficina “Educação sexual, Doenças Sexualmente Transmissíveis e Métodos Contraceptivos” apresentou todos os métodos contraceptivos sua forma de utilização e ação, as doenças sexualmente transmissíveis: caracterização da doença, forma de transmissão, prevenção e tratamento. Já oficina “Pegada Ecológica” abordou o tema sustentabilidade, mostrando como podemos fazer nossa parte para a preservação do planeta. Participaram das oficinas 50 alunos do Ensino Médio diurno e noturno da escola parceira.

Referencial Teórico – ROSITO, Berenice Alvares – O ensino de Ciências e a experimentação. In: MORAES, Roque. **Construtivismo e Ensino de Ciências: Reflexões Epistemológicas e Metodológicas**. 2 ed. Porto Alegre: Editora EDIPUCRS, 2003. P.195-208. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=IWIsPQqz6MgC&printsec=frontcover&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false> Acesso em: 19/07/2011 10h52min